

CoEduca Digital em ... debates e formação sobre acolhimento na Educação Superior

Joana D’Arc Sampaio de Souza ¹

Thais Pereira da Silva Abreu²

Juliana Eugênia Caixeta³

RESUMO

A CoEduca - Coordenação de Articulação da Comunidade Educativa é responsável por potencializar a construção coletiva de soluções para desafios do processo educativo na Universidade de Brasília e por colaborar para a criação de uma comunidade educativa acolhedora. Nesse sentido, nosso trabalho se fundamenta em duas ações: articulação e acolhimento. Articulação – consiste em mobilizar diferentes atores e setores da universidade para: i) o enfrentamento dos desafios relacionados ao processo educativo; ii) divulgar ações educacionais inspiradoras e iii) gerar espaços formativos no que diz respeito às temáticas caras à educação, tais como: interações interpessoais; avaliação da aprendizagem; educação inclusiva; educação democrática e emancipadora; universidade socialmente referenciada; educação em/para os direitos humanos, diversidade e cidadania entre outras. Acolhimento - consiste em planejar e desenvolver atividades coletivas, com membros da comunidade acadêmica (docentes, discentes, profissionais técnicos/as-administrativos/as e colaboradores/as), visando promover o “estar perto” e o “estar com o outro”, numa perspectiva colaborativa. Ao analisar a ampliação de nossas atividades para o ambiente digital de forma sistematizada, percebemos que ela foi relevante por três motivos: 1. permitiu a construção de uma cultura de comunicação em plataformas contemporaneamente muito utilizadas pela comunidade universitária; 2. permitiu a interação de diferentes pessoas em encontros improváveis por estarem afastadas no tempo e no espaço e 3. permitiu registros históricos de concepções e práticas que refletem a intencionalidade da CoEduca quanto à formação de uma cultura educativa acolhedora no espaço da universidade, considerando todas as pessoas como seres capazes de troca e aprendizagem. É importante destacar, ainda, que a mídia social mais utilizada no projeto foi o *Instagram* @coeducaunb, com postagens de cards informativos, cards convites, lives e vídeos de curta duração sobre a vida na universidade.

Palavras-chave: CoEduca, *Instagram*, Acolhimento, Educação Superior.

INTRODUÇÃO

Este artigo analisa a relevância de ações no ambiente digital no contexto universitário e a ampliação do uso de plataformas digitais para a comunicação/divulgação e estudo/formação dentro de uma cultura educativa acolhedora. Para essa avaliação contamos com o projeto de extensão CoEduca Digital, que é uma iniciativa da Coordenação de Articulação da Comunidade Educativa – CoEduca, vinculada a Diretoria de Atenção à Saúde da Comunidade

¹ Mestra em Psicologia, Pedagoga da Universidade de Brasília – DF, joanasousa@unb.br.

²Graduanda do curso de Pedagogia, Universidade de Brasília - DF, pedagogiathais23@gmail.com

³Professora Orientadora: Doutora em Psicologia, Faculdade UnB Planaltina -DF, jucaixeta.unb@gmail.com

Universitária, da Universidade de Brasília (UnB), destacando suas estratégias de articulação e acolhimento no ensino superior.

Histórico - Do Projeto Acolhimento germina a Coeduca Digital

A CoEduca Digital surgiu da experiência adquirida com o uso de tecnologias digitais durante a mediação das ações da CoEduca na vivência da pandemia de COVID-19 (OMS, 2020; 2023; UnB, 2020). Originalmente, em 2019, o projeto foi denominado Acolhimento, uma iniciativa da Diretoria de Atenção à Saúde da Comunidade Universitária (DASU).

O Projeto Acolhimento foi concebido antes do surto do coronavírus, com o objetivo de desenvolver ações presenciais de acolhimento no ambiente universitário, sempre com o apoio de alunos da graduação (bolsistas), vinculados aos programas da assistência estudantil da Diretoria de Desenvolvimento Social – DDS, da UnB. Contudo, diante da pandemia, foi necessário adaptar as atividades para o formato remoto, passamos a usar YouTube, plataforma Teams, *Instagram*, grupos no WhatsApp. A experiência adquirida com as redes sociais ampliou nosso alcance tanto na comunidade universitária quanto na comunidade externa, destacando-se pelo engajamento dos estudantes bolsistas nas atividades online.

O aumento no número de seguidores da página da CoEduca no *Instagram* evidenciou que essa rede social poderia ser uma aliada na divulgação das ações de acolhimento, permitindo um maior engajamento da comunidade universitária e a identificação de parcerias institucionais que pudessem agregar conhecimento e fomentar interações entre diferentes setores, profissionais e estudantes da universidade.

Assim, a CoEduca Digital se transforma em um projeto voltado para potencializar a divulgação das atividades de acolhimento, além de funcionar como uma rede de articulação entre os serviços da Universidade de Brasília (UnB) e outras instituições de ensino superior. O projeto também proporciona oportunidades para o protagonismo estudantil na criação de conteúdos digitais e na execução de ações institucionais.

A CoEduca Digital visa também a construção coletiva, colaborativa de “soluções” para os desafios do processo educativo, melhorar a divulgação das ações, melhorar a comunicação com a comunidade acadêmica e diminuir a distância entre as fronteiras do conhecimento, e está pautada em dois pilares principais: articulação e acolhimento no ensino superior. Neste sentido, a CoEduca Digital usa os espaços virtuais com a intenção de promover interações interpessoais, comunicação e criar

espaços formativos. Os ambientes digitais mais utilizados para a realização das atividades educativas são: o *instagram* (coeducanb), facebook (CoEduca UnB), canais no YouTube (DASU - www.youtube.com/@dasuunb8925 e Educação e Psicologia - www.youtube.com/c/EducaçãoePsicologia) e o WhatsApp.

No âmbito desta pesquisa iremos focar no *instagram*, por ser a plataforma virtual mais usada no cotidiano das ações da CoEduca, com posts (recursos visuais: compostos por vídeos, fotos e demais postagens contendo textos, o que se torna atraente visualmente - Santos e Rudnik, 2022), stories (publicações instantâneas de vídeos, imagens e outros conteúdos, que ficam disponíveis para visualização no período de 24 horas - Santos e Rudnik, 2022); e lives (transmissão ao vivo: no Instagram são exibidos vídeos em tempo real - Santos e Rudnik, 2022).

***Instagram* como uma rede de acolhimento e articulação**

A utilização de espaços virtuais no ensino superior, como ferramentas de comunicação, tem sido objeto de estudo por seu papel fundamental na construção de uma cultura educativa mais inclusiva, acolhedora e receptiva. Essas plataformas digitais, além de facilitarem a interação e o compartilhamento de informações, promovem um ambiente de aprendizagem colaborativa que pode contribuir para o desenvolvimento de vínculos mais significativos entre docentes e discentes, entre os pares, entre serviços institucionais da UnB. De acordo com a literatura, o uso dessas tecnologias, quando bem implementado, favorece práticas pedagógicas que incentivam a participação ativa dos estudantes, fortalecendo uma comunidade educativa pautada pela empatia, respeito à diversidade e diálogo contínuo (Castells, 2006; Moran, 2015). Ademais, o uso adequado de tais ferramentas pode mitigar barreiras geográficas e temporais, proporcionando maior acessibilidade e democratização do conhecimento (Recuero, 2006; Garrison & Anderson, 2003).

De acordo com Coelho, Vieira e Alves (2017), as redes sociais desempenham um papel integrador entre os usuários, utilizando o conceito de “seguidores”. Nesse contexto, os indivíduos têm a liberdade de escolher os perfis que desejam seguir, o que promove uma maior integração e apoio às postagens acessadas. O pesquisador Moran, em seu blog educação transformadora, traz a seguinte reflexão:

“A transformação digital está impactando a educação como um todo, desde o planejamento e gestão escolar até o ensino e avaliação dos alunos. Todas as escolas estão enfrentando mudanças nas formas de ensinar e de aprender com metodologias ativas, aprendizagem criativa e humanizadora, com apoio de plataformas e aplicativos cada vez mais evoluídos, que dialogam com a experiência, vivência, sensibilidade e motivação dos estudantes, num cenário ainda muito desigual. As tecnologias “inteligentes” estão mostrando que, nas mãos de profissionais criativos e humanos, podem contribuir para redesenhar os currículos, as metodologias, os espaços, a tutoria e a avaliação, tornando a

escola muito mais aberta, participativa e relevante.” (Os impactos da transformação digital na educação - José Moran – blog Educação transformadora)

Nesse sentido, o *Instagram*, enquanto uma rede social, tem como objetivo primordial o compartilhamento de fotos, vídeos e outras informações visuais com diversos círculos sociais, incluindo família, amigos, colegas de trabalho e grupos de estudos. Segundo Santos e Rudnik (2022), que citam Garcia (2017), o *Instagram* tem proporcionado uma ampliação significativa nas experiências e interações humanas. Essa plataforma oferece múltiplas formas de comunicação entre pessoas ao redor do mundo, independentemente de classe econômica ou social. Assim, conforme afirmam Vermelho, Velho e Bertocello (2015), essas tecnologias se tornaram inclusivas, permitindo que a articulação e o acolhimento sejam viabilizados conforme os objetivos de uso da rede social.

METODOLOGIA

Especificamente para este artigo foi empregada análise de conteúdo quantitativa da rede social, com as próprias categorias disponibilizadas pela plataforma, isto é, foram coletadas informações das métricas - postagens e interações, no perfil do *instagram*. O método consistiu em identificar o alcance das postagens, baseada nas duas dimensões principais: articulação e acolhimento.

Para Silva (2017) abordagens quantitativas são os estudos que se calcam sobretudo na capacidade computacional das ferramentas de processamento para analisar padrões de uso, utilização de tags, likes (curtidas), comentários e hashtags.

Para Sampaio e Lycarião (2021) análise de conteúdo é uma técnica de pesquisa científica baseada em procedimentos sistemáticos, intersubjetivamente validados e públicos para criar inferências válidas sobre determinados conteúdos verbais, visuais ou escritos, buscando descrever, quantificar ou interpretar certo fenômeno em termos de seus significados, intenções, consequências ou contextos. (Sampaio, Lycarião 2021 p.17)

Dentro das dimensões analisadas entende-se por articulação: à mobilização de diferentes setores da universidade para enfrentar desafios educacionais e promover ações inspiradoras. As categorias de análise incluíram:

- Enfrentamento de desafios educacionais;
- Divulgação de ações inspiradoras;
- Criação de espaços formativos sobre temas como:
 - Interações interpessoais;
 - Avaliação da aprendizagem;

- Educação inclusiva e democrática
- Direitos humanos e cidadania

E o acolhimento é definido como a promoção do “estar perto” e do “estar com o outro”. As postagens foram analisadas em relação a:

- Atividades coletivas planejadas;
- Interações entre membros da comunidade acadêmica;
- Estratégias para promover um ambiente colaborativo.

O *instagram* foi escolhido por ser o aplicativo mais utilizados na comunicação cotidiana das ações da coordenação, conforme citado anteriormente, o *Instagram da CoEduca*, possui a seguinte conta: @coeducaunb, e as técnicas de análise serão descritas ao longo do texto, para avaliar o alcance aos usuários dos trabalhos digitais da CoEduca.

Foram usados, os dados numéricos, tais como: visualizações (refere-se ao número de vezes que o usuário viu a postagem), curtidas e/ou comentários (recurso que promove interação - permite aos usuários demonstrarem que gostam ou aprovam o conteúdo da publicação), compartilhamentos (permite que usuário colaborem com a divulgação das postagens em seus stories particulares ou indiquem a outros usuários do *instagram*) e seguidores (se refere ao número de pessoas que seguem o perfil/conta do *instagram*), neste sentido, essas categorias de análise proporcionaram uma perspectiva nítida do alcance das publicações e do grau de engajamento da comunidade (Por engajamento tomamos como base Bastos (2020, p.195) *apud* Williams (2005) como aprofundamento e frequência das reações e interações entre instituições e usuários da internet, mediadas por sites de redes sociais (SRS): Facebook, Instagram, Twitter e YouTube, notadamente. Nessa noção, engajamento é sinônimo da performance de uma página ou publicação conforme as métricas dos SRS), com os materiais produzidos e divulgados na plataforma do *instagram*.

Foi realizada uma análise manual das publicações, tais como, vídeos, cartões informativos e transmissões ao vivo, além das métricas disponibilizadas pela plataforma. Com essa avaliação, conseguimos determinar quais conteúdos provocaram maior envolvimento e compreender as razões desse êxito. Após as análises numéricas foi possível avaliar:

- Crescimento de engajamento no perfil do *Instagram* da @coeducaunb: Identificação de tendências de aumento no engajamento após a publicação de conteúdos, tais como, informações sobre o cotidiano universitário.
- A participação em Eventos: correlação entre a promoção digital de eventos e a participação presencial nas atividades da CoEduca.
- O Feedback da Comunidade: coleta e análise de feedback qualitativo obtido através dos comentários e mensagens diretas, proporcionando insights sobre a eficácia das estratégias de comunicação.

Após essa avaliação, foi possível entender as preferências e interesses da comunidade acadêmica, possibilitando à CoEduca Digital adaptar suas táticas de comunicação, engajamento e apresentar propostas formativas aos seus seguidores, bem como, pensar e criar as interações, as articulações com a comunidade universitária e com a comunidade externa e conseqüentemente melhorar o acolhimento na comunicação para a efetivação de parcerias futuras.

REFERENCIAL TEÓRICO

A articulação e o acolhimento são conceitos centrais na análise das dinâmicas das ações da CoEduca, especialmente em contextos mediados pelas tecnologias digitais. Esses temas se tornam ainda mais relevantes no contexto das redes sociais, que servem como plataformas para a interação e o suporte mútuo. A seguir, exploraremos as inter-relações entre esses conceitos e como eles se manifestam nas práticas de uso de redes sociais, como o *Instagram*.

A articulação implica a mobilização de diversos atores, tais como: discentes, docentes, servidores técnicos administrativos da educação, servidores terceirizados, comunidade externa, parceiros externos a universidade e áreas da universidade (setores acadêmicos, administrativos) para lidar com desafios educacionais, promover iniciativas inspiradoras e criar ambientes de formação. As principais áreas de foco de atuação da CoEduca abrangem: Relações interpessoais, Avaliação do aprendizado, Educação inclusiva, Educação democrática e emancipatória, Universidade com referência social, Educação voltada para os direitos humanos, diversidade e cidadania.

Dito isso, vale ressaltar que, a articulação refere-se à capacidade de conectar diferentes partes em um sistema, facilitando a comunicação e a colaboração entre indivíduos e organizações. Esse processo é essencial para promover a coesão social, a troca de saberes e a eficácia das ações coletivas da CoEduca, neste sentido,

reforçamos a descrição de Góes (2014) que apresenta o conceito de articulação como sendo:

“... o processo de estabelecer conexões e sinergias entre diferentes atores sociais, grupos e serviços, com o objetivo de facilitar a colaboração, a troca de informações e a mobilização de recursos. Essa prática é essencial em contextos comunitários, educacionais e de políticas públicas, promovendo uma abordagem mais integrada e participativa. Góes discute também a importância da articulação entre diferentes grupos e serviços no fortalecimento de ações coletivas e na construção de redes sociais, destacando como essa prática contribui para a efetividade das intervenções sociais.”

O acolhimento se concentra em fomentar atividades em grupo que estimulem a interação e a cooperação entre os integrantes da comunidade acadêmica. Essas ações são estruturadas para estabelecer um ambiente inclusivo e receptivo. (A palavra "acolhimento" tem suas raízes no verbo "acolher", que vem do latim *accollĕre*, onde *ad-* significa "para" e *collĕre* significa "coletar" ou "recolher". O significado de acolhimento, portanto, envolve a ideia de receber ou aceitar algo ou alguém de forma aberta e receptiva.)

Por articulação refere-se à capacidade de estabelecer conexões significativas entre indivíduos e grupos, promovendo a colaboração e o intercâmbio de ideias. Por sua vez, o acolhimento implica em criar um ambiente inclusivo e receptivo, onde as experiências e as necessidades dos indivíduos são reconhecidas e valorizadas.

O *instagram* por ser uma plataforma de rede social e comunga com o formato atual de comunicação entre jovens, crianças e adultos, bem como, mencionado na introdução, tem sido um recurso que abriu espaço para estabelecer uma promissora relação de articulação e acolhimento na comunidade universitária, oportunizando espaço para diversas atividades em um formato virtual e remoto. Exemplos de iniciativas de articulação e acolhimento da CoEduca, que podem ser acessadas na página do *Instagram* - @coeducaunb:

1. Oficinas Calo(u)rosas: Oficinas dedicadas aos novos alunos e aos veteranos, no início do semestre, com a intenção de proporcionar um espaço para acolhimento, integração e orientação sobre a vida universitária. Podemos citar: caminhar para conhecer o campus.
2. Caminhar para Descobrir En-cantos Universitários: Esta atividade objetiva a exploração do campus universitário, incentivando o olhar, a descoberta de espaços e a criação de vínculos com o ambiente acadêmico.
3. Dois em um: Turbinando os Processos Educativos - Habilidades Sociais e Planejamento de Estudos: Essa iniciativa combinou o desenvolvimento de

habilidades sociais com técnicas de planejamento de estudos, visando melhorar o desempenho acadêmico dos estudantes.

4. Universidade Brincante: Atividades com intenção de oportunizar interação entre os membros da comunidade acadêmica usando atividades de pintura de ecobags, confecção de pulseiras com miçangas, pintura de desenhos intitulados de terapêuticos pela equipe, karaokê, busca fortalecer laços comunitários, identidade.

5. Vem Ver e Aprender com a CoEduca! Série de vídeos e *lives* que abordam temas solicitados pela comunidade acadêmica, como dicas de planejamento de estudos e como usar recursos do aplicativo Canva

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Protagonismo das e dos bolsistas

As e os bolsistas do Projeto CoEduca Digital foram os principais protagonistas das atividades remotas e da gestão do *Instagram*. Entretanto, a estudante de graduação em Pedagogia, Thaís Pereira, destacou-se como a organizadora das artes dos cards e mentora dos vídeos, que se sobressaíram pelo seu impacto e relevância.

Vídeos sobre processos administrativos

Um dos temas abordados foram os processos administrativos que frequentemente geram confusão entre os calouros e as calouras, como, por exemplo, a matrícula em disciplinas. Para esclarecer essas dúvidas, produzimos vídeos tutoriais com informações precisas e detalhadas sobre como realizar a matrícula, abrangendo desde o acesso ao sistema acadêmico até a escolha e inscrição nas disciplinas. Após a publicação desses vídeos informativos, observamos um aumento no número de visualizações e interações.

Figura 1: Insights de Engajamento do Reel – Dúvidas sobre Matrícula em Disciplinas



Fonte: Instagram da CoEduca, dados extraídos em 25 de outubro de 2024.

Essa é uma análise dos insights de um reel da Thais, veterana de Pedagogia, onde ela oferece ajuda para tirar dúvidas sobre como fazer a matrícula em disciplinas. Publicado em 6 de outubro de 2022, o vídeo teve uma excelente performance em visualizações, alcançando 989 visualizações! Apesar do engajamento de curtidas ser razoável, o número de visualizações foi muito bom, indicando que o conteúdo despertou interesse e alcançou um público relevante.

Tutoriais para inscrição em oficinas

Além dos processos acadêmicos, foram elaborados tutoriais sobre como se inscrever nas diversas oficinas oferecidas pela CoEduca. Esses tutoriais destacaram a importância das oficinas para o desenvolvimento pessoal e acadêmico dos estudantes, explicando o passo a passo do processo de inscrição. Com uma abordagem lúdica e dinâmica, os vídeos ajudaram a desmistificar o procedimento, incentivando a participação ativa dos alunos, o que se refletiu em também um aumento na adesão às oficinas presenciais e na modalidade remota.

Figura 2 . Desempenho de vídeo voltado para calouros no Instagram.



17 de outubro de 2022 · Duração 0:10

2,9 mil 98 0 -- 4

Fonte: Instagram da CoEduca, dados extraídos em 25 de outubro de 2024.

Essa figura mostra um vídeo curto (10 segundos) postado em outubro de 2022 pela CoEduca, direcionado a calouros. Apesar do curto tempo de duração, o vídeo alcançou 2.900 visualizações e obteve 98 curtidas, o que sugere um certo grau de interesse e engajamento por parte do público. Além disso, o vídeo foi salvo 4 vezes, indicando que pelo menos alguns usuários consideraram o conteúdo relevante ou útil a ponto de armazená-lo.

Pelos registros do Instagram, verificou-se que o público salvou os cards, o que comprova que o algoritmo do *Instagram* entregou o conteúdo para mais pessoas. Isso resultou em um aumento no número de inscritos para os eventos promovidos pela CoEduca.

Figura 3. Desempenho de um Card de Integração no Instagram.



Fonte: Instagram da CoEduca, dados extraídos em 25 de outubro de 2024.

Conforme apresentado na Figura 3, um dos cards de integração publicado pela CoEduca alcançou um total de 2.880 contas no Instagram, das quais 81,4% eram de não seguidores, demonstrando a capacidade do conteúdo de atrair novos públicos. Além disso, o card recebeu 99 curtidas, 3 comentários, 47 compartilhamentos e 13 salvamentos. Esses números indicam um bom nível de engajamento, especialmente considerando que o alto número de compartilhamentos e salvamentos contribui para que o algoritmo da plataforma entregue o conteúdo para mais pessoas. Através dessas interações, conseguimos comprovar que o card cumpriu seu objetivo de incentivar a participação e aumentar a visibilidade dos eventos promovidos pela CoEduca.

Coeduca Digital

O Projeto CoEduca Digital tem apresentado resultados positivos, evidenciando-se como uma proposta promissora para a continuidade e expansão de suas atividades em plataformas digitais, embora utilizadas com pouca frequência, como: facebook (CoEduca

UnB), canais no YouTube (DASU - www.youtube.com/@dasuunb8925 e Educação e Psicologia - www.youtube.com/c/EducaçãoePsicologia) e o WhatsApp.

Conforme as métricas disponibilizadas pelo Instagram, a conta @coeducaunb registra uma média de 400 a 1.500 visualizações por postagem, com um recorde de 6.357 visualizações em vídeos de curta duração, em comparação com publicações de cards. Observou-se um aumento significativo no número de seguidores durante eventos, como a Semana Universitária e as Oficinas para Calouros da UnB. Com isso, a análise das postagens revelou três principais contribuições da presença digital na CoEduca:

1. Desenvolvimento de uma cultura de comunicação: O uso do *instagram* possibilitou que a CoEduca atingisse um público mais amplo e variado com cerca de 2.806 seguidores, bem como, permite usar uma linguagem contemporânea e adaptada a comunidade universitária.
2. Interação em reuniões improváveis: A utilização do *Instagram* facilitou encontros improváveis, promovendo a troca de experiências e saberes, independentemente do tempo e espaço.
3. Registro histórico de práticas educativas: As postagens serviram como um arquivo de concepções e práticas que refletem a intencionalidade da CoEduca em criar um ambiente educativo acolhedor.

Compreendemos que as iniciativas da CoEduca se destacam pela relevância de uma estratégia unificada que integre articulação e acolhimento, pela mobilização de atores e setores da universidade, juntamente com a construção de espaços de formação e acolhimento e tem impactado no ambiente educacional timidamente. A expansão para o meio digital se revelou uma tática eficiente para ampliar a abrangência e a efetividade das atividades da CoEduca.

Foi possível observar ainda que os resultados indicam que a CoEduca, ao utilizar o *Instagram* como uma ferramenta de articulação e acolhimento, conseguiu expandir seu alcance e impacto na comunidade acadêmica. A construção de uma cultura de comunicação digital não apenas facilitou a interação, mas também possibilitou a inclusão de vozes diversas no processo educativo. Além disso, o registro das práticas promoveu a continuidade e a reflexão sobre as ações desenvolvidas.

CONCLUSÃO

A CoEduca tem como missão construir uma comunidade educativa acolhedora e inclusiva na Universidade de Brasília (UnB). Suas ações de articulação e acolhimento, ampliadas para o ambiente digital, demonstraram a eficácia da aproximação com a comunidade educativa, especialmente com os estudantes, em sua maioria jovens. O uso de mídias digitais, em particular o *Instagram*, revelou-se uma estratégia acertada. Os resultados da pesquisa indicaram um crescimento significativo no número de seguidores e curtidas, além de um forte engajamento, o que facilita a comunicação e estreita laços com a comunidade universitária. Esses dados ressaltam a importância de uma abordagem colaborativa e integrada para enfrentar os desafios educacionais contemporâneos.

Além disso, a pesquisa evidenciou que a atuação da CoEduca, mediada pelo *Instagram*, tem sido crucial para a construção de um ambiente educativo acolhedor na Universidade de Brasília. As ações de articulação e acolhimento se mostram fundamentais para lidar com os desafios do cenário educacional atual. A análise de conteúdo revelou a eficácia das estratégias implementadas, ressaltando a relevância de uma comunicação inclusiva e colaborativa no contexto educacional.

AGRADECIMENTOS

Ao Decanato de Ações Comunitárias, à Diretoria de Atenção à Saúde da Comunidade Universitária, a Coordenação de Articulação da Comunidade Universitária, Instituto Bancorbrás de Responsabilidade Social e ao Instituto BrB.

REFERENCIAS

CASTELLS, Manuel. *A sociedade em rede: a era da informação: economia, sociedade e cultura*. Volume I. Tradução de Roneide Venancio Majer e colaboração de Klauss Brandini Gerhardt. São Paulo: Paz & Terra, 2006.

FONSECA JÚNIOR, Wilson Correia Análise de conteúdo. In: DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio (org.). Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2006, p.280-315).

MORAN, José. *Educação inovadora: integração das tecnologias na escola* (3rd ed.). Papyrus Editora. 2015

GARRISON, Randy & Anderson, Terry (2003). *eLearning in the 21st Century: A Framework for Research and Practice*. London & New York: RoutledgeFalmer.

RECUERO, R. C. Comunidades em redes sociais na internet: proposta de tipologia baseada no fotolog.com. 334 f. Tese (Doutorado em Comunicação e Informação) — Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação — Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006.

VERMELHO, S. C.; VELHO, A. P. M.; BERTONCELLO, V. Sobre o conceito de redes sociais e seus pesquisadores. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 41, n. 4, p. 863-881, out.-dez. 2015. <https://doi.org/10.1590/s1517-97022015041612> - Acesso em 01 out 2024.

impactos_digital_educacao.pdf (usp.br) - Educação híbrida e online – Educação Transformadora (usp.br)

SANTOS, R. O. DOS.; RUDNIK, R. M. L.. Instagram e a educação: algumas considerações. Revista Brasileira de Educação, v. 27, p. e270099, 2022. (SciELO - Brasil - <i>Instagram</i> e a educação: algumas considerações <i>Instagram</i> e a educação: algumas considerações)

SILVA, Tarcisio (2017) - Quatro abordagens de pesquisa no Instagram - Quatro abordagens para análise e pesquisa no Instagram | IBPAD - Instituto Brasileiro de Pesquisa e Análise de Dados

FRANCISCO JUNIOR, Wilmo Ernesto; SANTOS, Mayra Kaliane Silva dos. Ciência no mundo digital: o que nos diz o Instagram?. Ciência & Educação (Bauru), v. 30, p. e24002, 2024. Disponível em: [SciELO - Brasil - Ciência no mundo digital: o que nos diz o Instagram? Ciência no mundo digital: o que nos diz o Instagram?](#)

SOUZA, M. V.; GIGLIO, K. Mídias digitais, redes sociais e educação em rede. São Paulo: Edgard Blucher, 2015.

SOUSA, Matheus Pereira de. O impacto das redes sociais na divulgação científica: análise do engajamento e alcance das páginas de ciência no Instagram. 2023. 21 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) – Universidade Federal de Uberlândia, Ituiutaba, 2023. Repositório Institucional - Universidade Federal de Uberlândia: O impacto das redes sociais na divulgação científica: análise do engajamento e alcance das páginas de ciência no Instagram (ufu.br) acessado dia 14 out 2024

SAMPAIO, Rafael Cardoso Análise de conteúdo categorial: manual de aplicação / Rafael Cardoso Sampaio, Diógenes Lycaríão. -- Brasília: Enap, 2021. Sampaio-e-Lycaríão-2021-Manual-Analise_de_conteudo_categorial__compressed.pdf (ufsm.br)

GÓES, Eduardo. Articulação e Redes Sociais: Um Estudo sobre o Território e a Ação Coletiva. In: Cadernos Metrópole, v. 16, n. 31, 2014.

BASTOS, Pablo Nabarrete. Dialética do engajamento: uma contribuição crítica ao conceito. **MATRIZES**, São Paulo, Brasil, v. 14, n. 1, p. 193–220, 2020. DOI: [10.11606/issn.1982-8160.v14i1p193-220](https://doi.org/10.11606/issn.1982-8160.v14i1p193-220). Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/matriz/es/article/view/157540>.. Acesso em: 26 out. 2024.